

# **Demonstrações Financeiras**

## **Banco Paulista S.A.**

30 de junho de 2017  
com Relatório do Auditor Independente

# **Banco Paulista S.A.**

## **Demonstrações financeiras**

30 de junho de 2017 e 2016

### **Índice**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10



Building a better  
working world

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre demonstrações financeiras

Aos  
Administradores e Acionistas do  
**Banco Paulista S.A.**  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Paulista S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Banco Paulista S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Building a better  
working world

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



Building a better  
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

  
Kátia Sayuri Teraoka Kam  
Contadora CRC-1SP272354/O-1

# Banco Paulista S.A.

## Balanço patrimonial 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Notas explicativas	2017	2016
Ativo			
Circulante		<b>2.486.364</b>	2.402.306
Disponibilidades		<b>420.774</b>	335.193
Em moeda nacional	4	<b>51.894</b>	48.719
Em moeda estrangeira	4	<b>368.880</b>	286.474
Aplicações interfinanceiras de liquidez		<b>964.432</b>	1.229.556
Aplicações no mercado aberto	4/5	<b>940.002</b>	1.204.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4/5	<b>24.430</b>	24.557
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<b>27.856</b>	48.812
Carteira própria	6	<b>27.676</b>	40.670
Vinculados a operações compromissadas	6	<b>180</b>	6.107
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	2.035
Relações interfinanceiras		<b>21.368</b>	18.700
Pagamentos e recebimentos a liquidar		<b>826</b>	536
Créditos vinculados		<b>20.542</b>	18.164
Operações de crédito		<b>339.423</b>	256.501
Operações de crédito - Setor privado	9	<b>348.230</b>	263.955
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	<b>(8.807)</b>	(7.454)
Outros créditos		<b>707.373</b>	507.237
Carteira de câmbio	10	<b>597.545</b>	381.306
Negociação e intermediação de valores		<b>24.304</b>	24.246
Diversos	11	<b>86.084</b>	102.470
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	<b>(560)</b>	(785)
Outros valores e bens		<b>5.138</b>	6.307
Despesas antecipadas	12	<b>363</b>	503
Outros valores e bens	12	<b>4.775</b>	5.804
Realizável a longo prazo		<b>510.208</b>	353.189
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<b>393.759</b>	229.162
Carteira própria	6	<b>145.164</b>	47.982
Vinculados a operações compromissadas	6	<b>130.553</b>	61.812
Vinculados à prestação de garantias	6/7	<b>118.042</b>	119.368
Operações de crédito		<b>64.286</b>	54.422
Operações de crédito - Setor privado	9	<b>65.954</b>	56.004
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	<b>(1.668)</b>	(1.582)
Outros créditos		<b>52.163</b>	69.605
Diversos	11	<b>52.163</b>	69.605

	<b>Notas explicativas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Ativo--Continuação			
Permanente		<u>113.744</u>	<u>109.277</u>
Investimentos		<u>105.433</u>	<u>101.740</u>
Participações em coligadas e controladas no País	13	<u>103.400</u>	<u>100.037</u>
Outros investimentos		<u>2.285</u>	<u>1.955</u>
(-) Provisões para perdas		<u>(252)</u>	<u>(252)</u>
Imobilizado de uso		<u>2.482</u>	<u>2.773</u>
Imóveis de uso		<u>957</u>	<u>957</u>
Outras imobilizações de uso		<u>6.997</u>	<u>6.788</u>
(-) Depreciações acumuladas		<u>(5.472)</u>	<u>(4.972)</u>
Intangível		<u>5.829</u>	<u>4.764</u>
Ativos intangíveis	14	<u>7.802</u>	<u>6.402</u>
(-) Amortizações acumuladas	14	<u>(1.973)</u>	<u>(1.638)</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>3.110.316</b></u>	<u><b>2.864.772</b></u>

	Notas explicativas	2017	2016
Passivo			
Circulante		<b>2.469.234</b>	2.174.685
Depósitos		<b>575.368</b>	542.194
Depósitos à vista	15	<b>120.475</b>	148.390
Depósitos interfinanceiros	15	<b>134.054</b>	67.882
Depósitos a prazo	15	<b>320.839</b>	325.922
Captações no mercado aberto		<b>1.013.661</b>	1.007.879
Carteira própria	16	<b>130.201</b>	67.673
Carteira de terceiros	16	<b>883.460</b>	940.206
Recursos de aceites e emissão de títulos		<b>53.689</b>	56.232
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias	17	<b>53.689</b>	56.232
Relações interdependências e interfinanceiras		<b>85.118</b>	71.654
Recebimentos e pagamentos a liquidar		<b>111</b>	478
Correspondentes		<b>684</b>	742
Recursos em trânsito de terceiros		<b>84.323</b>	70.434
Obrigações por empréstimos e repasses		<b>38.345</b>	38.018
Obrigações em moeda estrangeira	17	<b>28.484</b>	26.758
Repasses no País - instituições oficiais	17	<b>9.861</b>	11.260
Outras obrigações		<b>703.053</b>	458.708
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		<b>1.268</b>	819
Carteira de câmbio	10	<b>622.632</b>	395.780
Fiscais e previdenciárias	18.a	<b>4.566</b>	4.510
Negociação e intermediação de valores		<b>39.842</b>	34.948
Instrumentos financeiros derivativos	7	<b>4.247</b>	2.363
Diversas	18.c	<b>30.498</b>	20.288
Exigível a longo prazo		<b>429.607</b>	508.511
Depósitos		<b>320.201</b>	400.089
Depósitos a prazo	15	<b>320.201</b>	400.089
Recursos de aceites e emissão de títulos		<b>34.883</b>	3.595
Recursos e letras imobiliárias, hipotecárias	17	<b>34.883</b>	3.595
Outras obrigações		<b>74.523</b>	104.827
Fiscais e previdenciárias	18.a	<b>5.756</b>	45.292
Dívida subordinada	18.b	<b>62.470</b>	54.352
Diversas	18.c	<b>6.297</b>	5.183
Patrimônio líquido		<b>211.475</b>	181.576
Capital social - domiciliado no país	19	<b>177.000</b>	162.000
Reservas de lucros		<b>33.060</b>	20.194
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e derivativos		<b>1.415</b>	(618)
Total do passivo		<b>3.110.316</b>	2.864.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Banco Paulista S.A.

Demonstração do resultado  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	Notas explicativas	2017	2016
Receitas de intermediação financeira		<b>205.482</b>	191.037
Operações de crédito	9.h	<b>40.274</b>	37.199
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários		<b>75.412</b>	99.444
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	<b>8.456</b>	46.389
Resultado com operações de câmbio		<b>81.340</b>	8.005
Despesas de intermediação financeira		<b>(117.067)</b>	(130.584)
Operações de captações	20	<b>(110.212)</b>	(118.742)
Operações de empréstimos e repasses		<b>(5.757)</b>	(8.686)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.e	<b>(1.098)</b>	(3.156)
Resultado bruto de intermediação financeira		<b>88.415</b>	60.453
Outras receitas (despesas) operacionais		<b>(52.517)</b>	(47.271)
Receitas de prestação de serviços	21	<b>43.649</b>	35.367
Despesas de pessoal		<b>(33.637)</b>	(29.508)
Outras despesas administrativas	22	<b>(48.117)</b>	(39.264)
Despesas tributárias		<b>(8.838)</b>	(6.401)
Resultado de participações em coligadas e controladas	13	<b>4.417</b>	4.456
Outras receitas operacionais	23	<b>2.971</b>	5.995
Outras despesas operacionais	24	<b>(12.962)</b>	(17.916)
Resultado operacional		<b>35.898</b>	13.182
Resultado não operacional		<b>(784)</b>	307
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<b>35.114</b>	13.489
Imposto de renda e contribuição social	25	<b>(13.447)</b>	(5.747)
Provisão para imposto de renda		<b>(66)</b>	(412)
Provisão para contribuição social		<b>(64)</b>	(348)
Ativo fiscal diferido		<b>(13.317)</b>	(4.987)
Participações estatutárias no lucro		<b>(2.167)</b>	(2.944)
Lucro líquido no semestre		<b>19.500</b>	4.798
Lucro por lote de mil ações - R\$		<b>72,56</b>	18,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Paulista S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros			Ajuste ao valor de mercado	Lucros/prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	127.000	35.000	4.877	15.164	(9.514)	-	172.527	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	4.798	4.798	
Aumento de capital	35.000	(35.000)	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	240	-	-	(240)	-	
Reserva estatutária	-	-	-	4.558	-	(4.558)	-	
Ajuste ao Valor de Mercado TVM e derivativos	-	-	-	(4.645)	8.896	-	4.251	
Saldos em 30 de junho de 2016	162.000	-	5.117	15.077	(618)	-	181.576	
Mutações no semestre	35.000	(35.000)	240	(87)	8.896	-	9.049	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	177.000	-	6.686	6.874	604	-	191.164	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	19.500	19.500	
Reserva legal	-	-	975	-	-	(975)	-	
Reserva estatutária	-	-	-	18.525	-	(18.525)	-	
Ajuste ao Valor de Mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	811	-	811	
Saldos em 30 de junho de 2017	177.000	-	7.661	25.399	1.415	-	211.475	
Mutações no semestre	-	-	975	18.525	811	-	20.311	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Paulista S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa - método indireto Semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido ajustado do semestre	<b>29.508</b>	15.855
Lucro líquido do semestre	<b>19.500</b>	4.798
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	<b>10.008</b>	11.057
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>1.098</b>	3.156
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>13.317</b>	4.987
Depreciações e amortizações	<b>473</b>	552
Resultado de participações em controladas	<b>(4.416)</b>	(4.456)
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	<b>(106)</b>	933
Provisões para contingências cíveis, fiscais, trabalhistas e outros	<b>163</b>	1.817
Provisão para fianças	<b>(798)</b>	90
Outras atualizações monetárias	<b>(534)</b>	(273)
Ajuste de MtM	<b>811</b>	4.251
<b>Variação de ativos e passivos</b>		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>20.578</b>	-
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	<b>(10.715)</b>	63.131
(Redução) em relações interfinanceiras	<b>(100.183)</b>	(22.430)
(Aumento) em operações de crédito	<b>(36.013)</b>	(1.353)
(Aumento) em outros créditos	<b>(325.579)</b>	(198.848)
(Aumento) em outros valores e bens	<b>(26)</b>	(5.471)
Redução em instrumentos financeiros derivativos	<b>2.990</b>	1.919
Aumento em outras obrigações	<b>343.952</b>	229.739
(Redução) aumento em depósitos	<b>(69.342)</b>	27.399
Aumento em obrigações por operações compromissadas	<b>95.764</b>	397.871
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(49.066)</b>	507.812
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado de uso	<b>(271)</b>	(279)
Aplicações no intangível	<b>(1.400)</b>	-
Alienações de imobilizado de uso (Valor residual)	<b>53</b>	148
Aplicações em investimentos	<b>(123)</b>	(177)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.741)</b>	(308)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	<b>(2.022)</b>	(10.136)
(Redução) aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	<b>10.827</b>	(1.452)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>8.805</b>	(11.588)
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(42.002)</b>	495.916
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<b>1.402.778</b>	1.068.833
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<b>1.360.776</b>	1.564.749
	<b>(42.002)</b>	495.916

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

O Banco Paulista (“Banco”) é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco múltiplo, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de sua controlada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente e estas demonstrações foram aprovadas em 29 de agosto de 2017.

## **3. Sumário das principais práticas contábeis**

### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### a) Apuração do resultado--Continuação

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

#### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

*Operações de futuros* - o valor dos ajustes a mercado é diariamente contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

*Operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;

*Operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

#### e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

As rendas das operações de crédito com vencimento igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para as operações com prazo superior a 36 meses o Banco se utiliza da prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota 9.

#### f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

#### g) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **h) Imobilizado, diferido e intangível**

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

#### **i) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

#### **j) Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% foi calculada até agosto de 2015. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota da contribuição social foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.



## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### j) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Em decorrência da alteração da alíquota da contribuição social, o Banco constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado e análises da Administração.

#### k) Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base *pro rata* dia), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável), nos termos da Resolução nº 2.682/99.

#### l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

*Contingências ativas* - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

*Contingências passivas* - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

*Obrigações legais - fiscais e previdenciárias* - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

#### m) Despesas antecipadas

Correspondem, em sua maior parte, a valores pagos antecipadamente, relativos às despesas com comissões pagas na contratação de empréstimos e financiamentos, que estão sendo apropriadas ao resultado na rubrica "outras despesas operacionais", pelo mesmo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou, integralmente, por ocasião da cessão desses créditos.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	2017	2016
Disponibilidades - Em moeda nacional	51.894	48.719
Disponibilidades - Em moeda estrangeira	368.880	286.474
Aplicações no mercado aberto (nota 5a)	940.002	1.204.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 5b)	-	24.557
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.360.776</b>	<b>1.564.749</b>

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

#### a) Aplicações em operações compromissadas

	2017		2016
	1 a 30 dias	Total	Total
<b>Aplicações no mercado aberto</b>			
<b>Posição bancada:</b>	<b>56.542</b>	<b>56.542</b>	264.793
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	56.179	56.179	11.125
Letras do Tesouro Nacional - LTN	363	363	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	253.668
<b>Posição financiada:</b>	<b>883.460</b>	<b>883.460</b>	940.206
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	383.823	383.823	388.875
Letras do Tesouro Nacional - LTN	499.637	499.637	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	551.331
<b>Total</b>	<b>940.002</b>	<b>940.002</b>	1.204.999

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o resultado com operações compromissadas foi de R\$53.732 (R\$58.774 em 2016).

#### b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2017	2016
Vencimento até 90 dias	-	24.557
Vencimento de 90 a 360 dias	24.430	-
<b>Total</b>	<b>24.430</b>	24.557

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$1.292 (R\$730 em 2016).

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 6. Títulos e valores mobiliários

#### a) Títulos e valores mobiliários - composição por classificação

	2017		2016	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
<b>Títulos para negociação</b>				
<b>Carteira própria - livres</b>	<b>20.811</b>	<b>21.241</b>	38.513	40.212
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	401	401	173	173
Notas do Tesouro Nacional - NTN	42	43	23.277	23.180
Títulos da Dívida Agrária - TDA	1.978	1.652	75	78
Cotas de Fundos de Investimento - CFI	10.309	10.309	2.659	2.659
Ações de Companhias Abertas	1.251	2.006	4.329	6.329
Aplicações em TVM no exterior	6.830	6.830	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	8.000	7.793
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	6.133	6.107
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	6.133	6.107
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>20.811</b>	<b>21.241</b>	44.646	46.319
<b>Títulos disponíveis para venda</b>				
<b>Carteira própria - livres</b>	<b>149.989</b>	<b>151.599</b>	48.412	48.440
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	38.372	38.395	18.114	18.109
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.310	6.344	1.775	1.772
Notas do Tesouro Nacional - NTN	71.480	73.036	22.712	22.771
Debêntures	-	-	5.280	5.208
Títulos da Dívida Agrária - TDA	706	697	531	580
Cotas de Fundos de Investimento - CFI	33.121	33.127	-	-
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>	<b>129.313</b>	<b>130.733</b>	62.180	61.812
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	33.248	33.264	15.514	15.509
Letras do Tesouro Nacional - LTN	177	180	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	95.888	97.289	46.666	46.303
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>	<b>117.828</b>	<b>118.042</b>	120.139	119.368
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	102.537	102.595	41.451	41.423
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15.291	15.447	78.688	77.945
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>397.130</b>	<b>400.374</b>	230.731	229.620
<b>Total</b>	<b>417.941</b>	<b>421.615</b>	275.377	275.939

#### (i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição.

#### (ii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As cotas de Fundos são atualizadas pelo valor da cota divulgado pelo Administrador.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 6. Títulos e valores mobiliários--Continuação

#### b) Títulos e valores mobiliários - Composição por vencimento

	2017					2016	
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
<b>Títulos para negociação</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	53	348	-	401	173
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	43	-	43	29.287
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	1	1.651	1.652	78
Ações de Companhias Abertas	2.006	-	-	-	-	2.006	6.329
Aplicações em TVM no exterior	-	-	-	6.830	-	6.830	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	-	-	7.793
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	-	-	-	10.309	-	10.309	2.659
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>2.006</b>	<b>-</b>	<b>53</b>	<b>17.531</b>	<b>1.651</b>	<b>21.241</b>	<b>46.319</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	89	375	173.790	174.254	75.041
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	4.532	1.992	-	-	6.524	1.772
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	123.968	61.804	185.772	147.019
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	1	696	697	580
Debêntures	-	-	-	-	-	-	5.208
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	-	-	-	-	33.127	33.127	-
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>4.532</b>	<b>2.081</b>	<b>124.344</b>	<b>269.417</b>	<b>400.374</b>	<b>229.620</b>
<b>Total</b>	<b>2.006</b>	<b>4.532</b>	<b>2.134</b>	<b>141.875</b>	<b>271.068</b>	<b>421.615</b>	<b>275.939</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a renda com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R\$20.388 (R\$39.940 em 2016).

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam prioritariamente a administrar a sua exposição global de risco.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 30 de junho de 2017 e 2016, incluído os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2017				2016			
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido
Termos (NDF)	105.365	-	(4.247)	(4.247)	105.933	2.035	(2.363)	(328)
Total	105.365	-	(4.247)	(4.247)	105.933	2.035	(2.363)	(328)

#### a) Composição analítica das operações

Descrição	Valor referencial	Valor patrimonial a receber/(a pagar)
<b>Termo</b>		
USD x EUR	41.053	(3.487)
USD x CAD	3.424	(109)
USD x AUD	1.336	(36)
USD x GBP	5.782	(256)
USD x JPY	2.473	21
USD x CHF	1.277	(65)
USD x NOK	73	(3)
USD x NZD	315	(18)
USD x XAU	(999)	34
USD x MXN	140	(6)
Real x USD	38.038	153
Real x EUR	12.453	(475)
<b>Total</b>	<b>105.365</b>	<b>(4.247)</b>

O Banco possui operações de instrumentos financeiros derivativos efetuadas no mercado futuro - B3, tais operações são exclusivamente atreladas a índices futuros de moedas estrangeiras e possuem em 30 de junho de 2017, o valor referencial de R\$123.009 (R\$220.329 em 2016), tendo sido apurado um ajuste a pagar de R\$48 (em 2016 a receber R\$1.557).

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 7. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Descrição	2017			2016	
	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	acima de 12 meses	Total	Total
Contratos a termo - NDF	-	(4.247)	-	(4.247)	(328)

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na B3. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

c) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	2017	2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	102.595	41.423
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15.447	77.945
	<u>118.042</u>	<u>119.368</u>

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações com instrumentos financeiros derivativos, nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, estão demonstrados a seguir:

	2017	2016
Futuros	13.218	44.882
Operações a termo - NDF	(4.762)	(541)
Operações a termo - Ouro	-	2.048
	<u>8.456</u>	<u>46.389</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 8. Gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos no Banco é parte fundamental do processo de tomada de decisão e de acompanhamento periódico da *performance* dos negócios realizados, nos diversos mercados e segmentos em que atua.

O Banco utiliza três componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio, estrutura de governança e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de governança, que conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes;
- Estrutura organizacional, que tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

A Diretoria, composta por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da Instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez, de crédito, de mercado, operacional e Gestão de Capital.

#### a) Risco de liquidez

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 8. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Risco de crédito

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e o *rating* de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09, do CMN.

#### c) Risco de mercado

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo de carregamento destas exposições, *banking ou trading*. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Circular nº 3.711/09, do CMN.

#### d) Risco operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevida das atividades da instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06, do CMN.



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 8. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### e) Gestão de capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN.

### 9. Operações de crédito

Em 30 de junho de 2017 e 2016, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

#### a) Por tipo de operação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Operações de crédito:</b>		
Empréstimos e títulos descontados	<b>333.089</b>	259.557
Financiamentos - Notas de crédito à exportação	<b>3.350</b>	7.029
Financiamentos - Cédulas de crédito à exportação	<b>77.745</b>	53.373
	<b>414.184</b>	319.959
<b>Outros créditos:</b>		
Adiantamentos sobre contrato de câmbio (Nota 10)	-	284
Direitos creditórios sem coobrigação (Nota 11)	<b>41.790</b>	45.900
	<b>41.790</b>	46.184
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>455.974</b>	366.143
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(10.475)</b>	(9.036)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	<b>(560)</b>	(785)
<b>Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(11.035)</b>	(9.821)
	<b>444.939</b>	356.322

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 9. Operações de crédito-Continuação

#### b) Por setor de atividade

	2017	2016
Setor privado		
Indústria	119.241	111.871
Comércio	91.257	74.649
Serviços	218.516	140.924
Pessoas físicas	26.960	38.699
Total	455.974	366.143

#### c) Por faixa de vencimento

	2017	2016
Parcelas vencidas	2.448	11.775
Parcelas vincendas		
até 90 dias	140.475	139.062
de 91 dias a 180 dias	104.834	70.025
de 181 dias a 360 dias	73.116	89.277
acima de 360 dias	135.101	56.004
Total	455.974	366.143

#### d) Composição da carteira por nível de risco

Nível	Saldos da carteira					
	2017				2016	
	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	12.231	-	12.231	2,68	-	-
B	305.140	173	305.313	66,96	245.385	67,02
C	125.386	996	126.382	27,72	108.490	29,63
D	1.539	11	1.550	0,34	1.754	0,48
E	9.209	-	9.209	2,02	8.694	2,37
F	-	-	-	-	-	-
G	-	254	254	0,05	1.638	0,45
H	21	1.014	1.035	0,23	182	0,05
	453.526	2.448	455.974	100,00	366.143	100,00

Nível	Provisão						
	2017				2016		
	% de provisão	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	0,5	61	-	61	0,55	-	-
B	1,0	3.051	2	3.053	27,66	2.454	24,99
C	3,0	3.761	30	3.791	34,35	3.255	33,14
D	10,0	154	1	155	1,41	175	1,78
E	30,0	2.763	-	2.763	25,05	2.608	26,56
F	50,0	-	-	-	-	-	-
G	70,0	-	177	177	1,60	1.147	11,68
H	100,0	21	1.014	1.035	9,38	182	1,85
		9.811	1.224	11.035	100,00	9.821	100,00

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 9. Operações de crédito-Continuação

#### e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>10.054</b>	11.330
Constituições líquidas	<b>1.098</b>	3.156
Baixas de créditos contra prejuízo	<b>(117)</b>	(4.665)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>11.035</b>	9.821

#### f) Créditos renegociados e recuperados

Os créditos renegociados, no semestre findo em 30 de junho de 2017, totalizam R\$10.897 (R\$10.998, em 2016).

Os créditos recuperados, no semestre findo em 30 de junho de 2017, totalizam R\$1.441 (R\$481, em 2016).

#### g) Cessões de crédito

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação e, também, não foram realizadas cessões sem coobrigação.

#### h) Rendas com operações de crédito

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e títulos descontados	<b>31.794</b>	32.086
Financiamentos	<b>6.924</b>	4.530
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	<b>1.441</b>	481
Adiantamentos a depositantes	<b>115</b>	102
Total do resultado com operações de crédito	<b>40.274</b>	37.199

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 10. Carteira de câmbio

	2017	2016
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Câmbio comprado a liquidar	245.816	207.693
Direitos sobre venda de câmbio	373.621	191.958
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	(21.892)	(18.346)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 9.a)	-	1
	<u>597.545</u>	<u>381.306</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Câmbio vendido a liquidar	378.293	185.503
Obrigações por compra de câmbio	244.339	210.560
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 9.a)	-	(283)
	<u>622.632</u>	<u>395.780</u>

### 11. Outros créditos - diversos

	2017	2016
<b>Circulante</b>		
Impostos a compensar	16.474	16.329
Créditos tributários (Nota 25.b)	-	24.462
Devedores diversos no país (ii)	20.034	13.827
Devedores por depósito em garantia (Nota 28.b)	5.790	-
Títulos e créditos a receber (i)	42.633	46.750
Outros	1.153	1.102
	<u>86.084</u>	<u>102.470</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Créditos tributários (Nota 25.b)	40.046	49.664
Devedores por depósito em garantia (Nota 28.b)	5.352	13.140
Títulos e créditos a receber (i)	6.739	6.801
Outros	26	-
	<u>52.163</u>	<u>69.605</u>

(i) Inclui o montante de R\$41.790 (R\$45.900 em 2016) relativo a Direitos Creditórios sem cobrança (Nota 9.a);

(ii) Recursos antecipados de Câmbio.

### 12. Outros valores e bens

	2017	2016
<b>Circulante</b>		
Bens não de uso - veículos/imóveis/máquinas	4.775	5.804
Despesas antecipadas	363	503
	<u>5.138</u>	<u>6.307</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 13. Investimentos em controladas e coligadas

Refere-se, substancialmente, a participação na controlada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

As principais informações sobre a controlada são as seguintes:

	2017	2016
Quantidade de ações possuídas	3.200	3.200
Capital social	66.000	66.000
Patrimônio líquido	98.983	94.613
Lucro líquido do semestre	4.417	4.471
Percentual de participação	100%	100%
Saldo do investimento	103.400	99.084
Resultado de equivalência patrimonial	4.417	4.471

### 14. Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Custo	Amortização	30/06/2017	30/06/2016
Software	20%	2.402	(1.973)	429	764
Outros intangíveis (*)	-	5.400	-	5.400	4.000
	-	7.802	(1.973)	5.829	4.764

(\*) Referente à compra de marcas, domínio e endereços eletrônicos, manuais e procedimentos, incluindo todos os direitos autorais para a exploração de novo produto.

### 15. Depósitos

	2017				2016	
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
À vista - Moeda nacional	68.600	-	-	-	68.600	93.089
À vista - Moeda estrangeira	51.875	-	-	-	51.875	55.301
Interfinanceiros	-	128.374	5.680	-	134.054	67.882
A prazo	-	130.906	189.933	320.201	641.040	726.011
	120.475	259.280	195.613	320.201	895.569	942.283

No semestre findo em 30 de junho de 2017, as despesas com "Depósitos" foram de R\$46.575 (R\$55.129 em 2016) (Nota 20).

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 16. Captações no mercado aberto

	2017	2016
<b>Carteira própria</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	33.199	15.471
Letras do Tesouro Nacional - LTN	179	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	96.823	52.202
	<u>130.201</u>	<u>67.673</u>
<b>Carteira de terceiros</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	383.823	388.875
Letras do Tesouro Nacional - LTN	499.637	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	551.331
	<u>883.460</u>	<u>940.206</u>
<b>Total</b>	<u>1.013.661</u>	<u>1.007.879</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2017, as despesas com "Captações no Mercado aberto" foram de R\$54.511 (R\$52.239 em 2016) (Nota 20).

### 17. Obrigações por empréstimos e repasses e recursos de aceites e emissão de títulos

	2017					2016	
	Sem vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
<b>Obrigações por empréstimos</b>							
Empréstimos no exterior (i)	-	19.373	4.256	4.855	-	28.484	26.758
<b>Obrigações por repasses</b>							
Repasses do país - Instituições Oficiais (ii)	9.861	-	-	-	-	9.861	11.260
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>							
Obrigações por emissões de Letras de Créditos do Agronegócio - LCA (iii)	-	7.386	8.406	5.544	21.182	42.518	36.069
Obrigações por emissões de Letras de Créditos Imobiliários - LCI (iv)	-	7.400	-	24.953	13.701	46.054	23.758
	<u>9.861</u>	<u>34.159</u>	<u>12.662</u>	<u>35.352</u>	<u>34.883</u>	<u>126.917</u>	<u>97.845</u>

- (i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 4,5% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado;
- (ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH;
- (iii) Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). A taxa praticada foi de 86% a 100% do CDI;
- (iv) Referem-se às Letras de Créditos Imobiliários com o acionista majoritário do Banco.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 18. Outras obrigações

#### a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Circulante</b>		
Impostos e contribuições a recolher	<b>4.435</b>	3.750
Impostos e contribuições sobre os lucros	<b>131</b>	760
	<b>4.566</b>	<b>4.510</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Impostos e contribuições a recolher (Nota 28.b)	-	32.736
Provisão para Impostos e contribuições diferidos (Nota 25.b)	<b>5.756</b>	5.744
Provisão para riscos fiscais (Nota 28.b)	-	6.812
	<b>5.756</b>	<b>45.292</b>

#### b) Dívidas subordinadas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	<b>62.470</b>	54.352
	<b>62.470</b>	<b>54.352</b>

(i) Referem-se às Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com prazo total de seis anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00% do CDI.

#### c) Diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Circulante</b>		
Provisões para pagamentos a efetuar	<b>16.931</b>	10.762
Provisões para fianças prestadas (Nota 27)	<b>613</b>	560
Pendências a regularizar - Câmbio	<b>5.813</b>	4.179
Corretagens a creditar - Câmbio	<b>4.250</b>	1.256
Encargos sobre recursos recebidos - PSH	<b>1.490</b>	2.833
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 26)	<b>48</b>	-
Outros valores a pagar	<b>1.353</b>	698
	<b>30.498</b>	<b>20.288</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Provisões para pagamentos a efetuar	<b>1.348</b>	1.360
Provisão para passivos contingentes (Nota 28.b)	<b>4.949</b>	3.823
	<b>6.297</b>	<b>5.183</b>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado de R\$177.000, é representado por 268.731.760 ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 134.365.880 ações ordinárias e 134.365.880 ações preferenciais.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária. No semestre findo em 30 de junho de 2017, por decisão da diretoria, não foram pagos dividendos.

c) Lucros acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no semestre deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 30 de junho de 2017 o lucro auferido no semestre foi de R\$19.500 (R\$4.798 em 2016).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

### 20. Despesas de captação no mercado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depósitos a prazo	39.624	49.531
Captações no mercado aberto	54.511	52.239
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	664	801
Depósitos interfinanceiros	6.951	5.598
Letras financeiras	3.820	6.664
Letras de Créditos do Agronegócio - LCA	2.485	1.812
Letras de Créditos Imobiliários - LCI	2.157	2.097
	<u>110.212</u>	<u>118.742</u>



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 21. Receitas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tarifas de operações de câmbio	2.133	2.228
Tarifas de serviços bancários	19.829	14.965
Serviços de custódia	21.225	17.715
Tarifa de administração de fundos de investimento	119	20
Outros serviços	343	439
	<u>43.649</u>	<u>35.367</u>

### 22. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Transportes de numerários - Câmbio	26.557	11.627
Transportes de numerários - Outros	1.085	1.142
Serviços técnicos especializados	5.389	9.916
Processamento de dados	7.365	8.454
Aluguéis	1.840	1.856
Sistema financeiro	1.625	1.308
Comunicações	832	1.027
Serviços de terceiros	645	592
Emolumentos cartorários	493	382
Serviços de vigilância e segurança	153	304
Materiais	153	151
Propaganda e publicidade	20	90
Outras	1.960	2.415
	<u>48.117</u>	<u>39.264</u>

### 23. Outras receitas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de garantias prestadas	175	189
Variações monetárias ativas	569	606
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	-	348
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	121	341
Recuperação de encargos e despesas	726	835
Reversão de provisões de despesas	222	3.291
Reversão de provisões para riscos fiscais	639	-
Outras	519	385
	<u>2.971</u>	<u>5.995</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 24. Outras despesas operacionais

	2017	2016
Consultorias para operações de crédito	4.592	2.664
Despesas com operações de ouro	1.767	3.507
Provisão para perdas com clientes	15	1.631
Despesas com recuperações de contratos de CDC	1.421	1.181
Cartão pré-pago	442	1.364
Amortizações e depreciações	473	552
Tarifas interbancárias	979	748
Despesas financeiras - PSH	140	242
Atualizações monetárias de impostos e contribuições	467	4.837
Comissões sobre contratos de financiamentos	103	88
Assessoria financeira - Câmbio fácil	997	-
Provisão sobre fianças prestadas	60	93
Outras despesas - Controladoria de fundos	1.229	-
Outras	277	1.009
	<b>12.962</b>	<b>17.916</b>

### 25. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Conciliação das despesas das provisões do imposto de renda e da contribuição social

	2017	2016
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	37.281	16.433
(-) Participação nos lucros	(2.167)	(2.944)
Resultado antes da tributação e depois das participações	35.114	13.489
Adições e exclusões temporárias	(30.444)	(10.445)
Ajuste ao mercado de títulos e valores mobiliários	3.624	(2.483)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.097	(202)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.750)	(8.500)
Provisão para riscos fiscais	76	55
Outras adições e exclusões temporárias	(491)	685
Adições e exclusões permanentes	(4.349)	(4.058)
Equivalência patrimonial da controlada	(4.417)	(3.615)
Outras adições e exclusões permanentes	68	(443)
Base de cálculo	321	(1.014)
Imposto de renda/contribuição social	132	770
Deduções - Incentivos fiscais	(2)	(10)
Imposto de renda e contribuição social (*)	130	760
Ativo fiscal diferido	13.317	4.987
Total de imposto de renda e contribuição social	<b>13.447</b>	<b>5.747</b>

(\*) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social de acordo com a Lei nº 13.169/15.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no semestre:

	<u>31/12/2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização/ reversão</u>	<u>30/06/2017</u>
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	48.151	-	(15.638)	32.513
Provisão para riscos fiscais e contingências	1.763	2.924	(603)	4.084
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação/disponível para venda	(795)	578	(2.090)	(2.307)
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>49.119</b>	<b>3.502</b>	<b>(18.331)</b>	<b>34.290</b>

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2017 é de R\$31.542, tendo sido utilizadas as taxas do CDI/B3 apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	<u>2017 (*)</u>	<u>2018</u>	<u>Total</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.637	16.876	32.513
Provisão para riscos fiscais e para contingências	-	4.084	4.084
Ajuste a valor a mercado TVM - Negociação/disponível para venda	-	(2.307)	(2.307)
<b>Total</b>	<b>15.637</b>	<b>18.653</b>	<b>34.290</b>
<b>Valor presente</b>	<b>14.382</b>	<b>17.160</b>	<b>31.542</b>

(\*) 2º semestre de 2017.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 26. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
	2017	2016	2017	2016
Depósitos à vista	(4.350)	(3.015)	-	-
Disponibilidade em moedas estrangeiras	(4.267)	(1.050)	-	-
Depósitos a prazo	(106.052)	(159.687)	(7.504)	(7.107)
Depósitos interfinanceiros	(121.396)	(60.600)	(6.513)	(5.139)
Captações no mercado aberto	(26.548)	(39.200)	(980)	(782)
Valores a pagar a Sociedade Ligada (Nota 18.c)	(48)	-	-	-
Devedores - Conta liquidações pendentes	394	1.630	-	-
Letra financeira - Dívida subordinada	(25.841)	(22.483)	(1.580)	(1.620)
Letra de Crédito Imobiliário - LCI (Nota 17)	(46.054)	(23.758)	(2.157)	(2.097)
Letra de Créditos Agronegócio - LCA (Nota 17)	(33.294)	(25.421)	(1.906)	(1.122)

#### a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	2017	2016
Remuneração fixa	5.634	3.226
Encargos sociais	1.268	726
<b>Total</b>	<b>6.902</b>	<b>3.952</b>

O Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

### 27. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, incluindo as coobrigações sobre créditos cedidos, em 30 de junho de 2017, correspondiam a R\$28.679 (R\$21.363 em 2016), com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$613 (R\$560 em 2016).

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

b.3) *Provisões fiscais e previdenciárias*

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Constitucional 10/96, que visa assegurar (i) o direito ao recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; e (ii) afastar a exigência da CSLL sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSLL à alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais-- Continuação

##### b.3) *Provisões fiscais e previdenciárias--*Continuação

O Banco desistiu da contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e do COFINS optando pelo parcelamento especial previsto na Lei nº 11.941/09. O montante de R\$ 43.383 foi revertido no exercício de 2012 para a rubrica de "Outros impostos a recolher", cujo saldo no exercício de 2016 de R\$640 foi revertido no 1º semestre de 2017 (R\$32.736 em 2016) - (Nota 18.a).

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas nos semestres, estão a seguir apresentadas:

	Provisão para contingências				2017	2016
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais			
Saldo no início do semestre	808	1.751	2.628		5.187	12.452
Constituições	-	227	76		303	1.025
Realizações/atualizações	-	(428)	-		(428)	(608)
Reversões	(113)	-	-		(113)	(2.234)
Saldo no final do semestre	695	1.550	2.704		4.949	10.635

	Depósitos judiciais				2017	2016
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do semestre	213	568	5.019	4.670	10.470	12.739
Atualizações	-	-	121	536	657	933
Constituições	-	53	-	-	53	-
Reversões	-	(15)	-	-	(15)	(275)
Levantamentos	-	(21)	-	(2)	(23)	(257)
Saldo no final do semestre	213	585	5.140	5.204	11.142	13.140

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2017 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 42 processos (16 processos em 2016) de natureza cível que somam R\$6.275 (R\$2.302 em 2016), e cinco processos (não houve processos em 2016) de natureza trabalhista que somam R\$359, todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis--Continuação

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

### 29. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

	30/06/2017	30/06/2016
RWA e Índice Basileia		
PR	215.046	186.280
PR nível I	196.608	164.154
Capital Principal	196.608	164.154
PR nível II	18.438	22.126
RWA Cpad - Crédito	743.254	877.670
RWA Cam - Câmbio	8.780	13.636
RWA Trading - Juros, Commodities, Ações	-	4.248
RWA Opad - Operacional	335.089	253.429
RWA - Total	1.087.123	1.148.983
PR Mínimo	100.559	113.462
Índice de Basileia (PR/RWA Total)	19,78%	16,21%
Índice Nível I (PR nível I / RWA Total)	18,09%	14,29%
Índice Capital Principal (CP / RWA Total)	18,09%	14,29%

O índice da Basileia, para a data-base de 30 de junho de 2017, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 19,78% para o Conglomerado Financeiro.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **30. Eventos subsequentes**

A Administração do Conglomerado deliberou pela transferência dos Serviços de Custódia e Controladoria de Fundos, hoje executado pelo Banco Paulista, para a sua subsidiária integral SOCOPA, a partir da segunda quinzena de julho de 2017. O Objetivo dessa migração é a unificação dos serviços oferecidos à essa indústria na SOCOPA, proporcionando sinergia de comunicação e melhoria nos processos operacionais. Os impactos contábeis serão registrados a partir de julho de 2017.